



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 023-Página 1 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MATERIAIS PROCESSADOS EM EMPRESA TERCERIZADA</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

**1. CONCEITO:** Enviar material para ser reprocessado em empresa tercerizada**1.1 Responsáveis pela execução**

Tecnico de enfermagem do expurgo da CME pelo envio e pelo recebimento do material esterilizado a enfermeira ou tecnico enfermagem do arsenal.

**1.2 Finalidades**

- Envio dos materiais para serem reprocessados em empresa tercerizada
- Esterilizar os materiais termossensíveis

**1.3 Indicações**

- Orientar o colaborador a encaminhar e receber materiais termossensíveis que são reprocessados em empresa terceirizada, tais como ótica de VDL, canetas de bisturi, agulhas de mielo, agulhas de punção, pinças de VDL, etc.

**2. MATERIAIS**

- Roupa privativa;
- EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)
- Relatório de registro da entrada de materiais sujos no expurgo(anexo) ;
- Caixa acrílico
- Impresso próprio da empresa tercerizada

**3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**

1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Durante recebimento e limpeza do material na recepção utilizar óculos de proteção, luvas de proteção, máscara, avental e calçado fechado e impermeável
3. Receber materiais conforme POP nº2 vindo do BC após procedimento: ótica, agulha punção mamário, pinça VDL, evacuador, cabo, agulha biopsia médula, fio guia, cabo, peça de mão, etc.;
4. Efetuar a limpeza do material conforme rotina do setor no POP Nº10(limpeza manual);
5. Após realizar limpeza e secagem armazenar o material na caixa de acrílico com tampa, identificado “material contaminado para esterilizar em empresa tercerizada”;
6. Registrar no bloco de pedido da empresa em que irá encaminhar para Esterilização , emitido pela empresa processadora, especificando a quantidade e nome do artigo;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 023-Página 2 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MATERIAIS PROCESSADOS EM EMPRESA TERCERIZADA</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

7. Comunicar ao funcionário da empresa responsável que tem material para ser recolhido para esterilização;
8. Entregar o material ao funcionário da empresa de reprocessamento tercerizada, juntamente com uma cópia do registro da solicitação de esterilização preenchido com a especificação do produto e quantidade;
9. O material após ser reprocessado na empresa tercerizada deverá retornar dentro de uma segunda embalagem protetora e caixa de acrilico para material esterilizado;
10. Quando o material retornar da Empresa Terceirizada , receber no arsenal e conferir o material quanto a integralidade do involucro, o indicador químico na lateral da embalagem, se o material condiz com o tipo e quantidade conforme foi enviado para reprocessamento;
11. Arquivar o Relatório de Esterilização enviado pela empresa confirmando a entrega e o serviço realizado;
12. Acondicionar o material estéril recebido no arsenal e na prateleira do referido artigo conforme POP nº 05;
13. Manter a área limpa e organizada.

#### 4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Encaminhar para empresa tercerizada os materiais proibidos de esterilizar em alta temperatura(121°/134°), os TERMOSENSÍVEIS
- Solicitar da empresa tercerizada a renovação do bloco do impresso próprio de solicitação de serviço
- Encaminhar os materiais para as empresas conforme os materiais:  
EMBRAESTER-Empresa Brasileira de Esterilização: ótica de VDL  
BIOMEXX: caneta de bisturi, agulha punção mama, agulha biopsia de medula, agulha de mielograma, evacuador(Helik), peça de mão  
SteriNorte: Pinça VDL(tesoura, clipador, cauterio)



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 023-Página 3 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MATERIAIS PROCESSADOS EM EMPRESA TERCERIZADA</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

**5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS**

- NDN

**6. REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico,2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf). Acesso em 11/07/2023.
3. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
5. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
6. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
7. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.
8. SAUDE, Ministério. Manual de Processamento de Produtos para Saúde: Diretoria de Enfermagem. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 11/07/2023.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 023-Página 4 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MATERIAIS PROCESSADOS EM EMPRESA TERCERIZADA</b>	Emissão: 01/06/2025  Versão: 02	Próxima revisão: 01/06/2027

**7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO**

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/21	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento e acréscimo de novas empresas
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 01/09/21
<b>Versão 2 – Revisão</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Data: 01/06/25
<b>Validação</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	
<b>Registro, análise e revisão final</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF	
Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF	
<b>Aprovação</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	